



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

Relatório da Missão Oficial à 28ª Conferência das Partes (COP 28) em Dubai

Data da Viagem: 29 de novembro à 05 de dezembro de 2023

Local: Dubai, Emirados Árabes

Participante: Senadora Augusta Brito

Introdução

Este relatório tem como objetivo fornecer um resumo de minhas atividades e participações na missão oficial à 28ª Conferência das Partes (COP 28) em Dubai, Emirados Árabes, entre os dias 29 de novembro e 05 de dezembro de 2023. O evento contou com a presença de membros do Senado Federal, no intuito de fortalecer os laços diplomáticos entre o Brasil e demais países participantes da COP 28, em torno de uma agenda comum para debater estratégias que visem acelerar os compromissos gerados no âmbito do Acordo de Paris, com foco no aumento da ambição climática.

Sobre a missão

Em Dubai, após o credenciamento, fui recebida por outros membros das delegações brasileiras presentes ao evento. Neste primeiro dia tive a oportunidade de acompanhar o pronunciamento do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva em sua participação na COP, onde fez uma chamada enfática à ação global diante da crise climática. O Presidente Lula ressaltou a urgência de medidas concretas para evitar o aumento da temperatura global, evidenciando os impactos devastadores já observados em diferentes regiões do Brasil. Defendeu a necessidade de abordar não apenas a questão ambiental, mas também as desigualdades sociais, destacando a disparidade na responsabilidade pelas emissões de carbono. Comprometeu-se com metas climáticas ambiciosas para o nosso país, incluindo a redução do desmatamento na Amazônia e a promoção de uma transformação ecológica na economia. Concluiu enfatizando a



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

importância da cooperação global e reiterando o compromisso do Brasil em liderar pelo exemplo na busca por soluções justas e urgentes para a crise climática.

Ainda no dia 1º, à noite, participei de jantar temático promovido pelo Presidente Lula, ao lado do xeique Mohammed Bin Zayed, sobre o tema “Amazônia”, oferecido a Chefes de Estado e suas comitivas, para apresentar ao mundo o bioma e as populações da região. Como bem explicado pelo Presidente à ocasião, a Amazônia é a casa de 50 milhões de habitantes, incluindo 400 povos indígenas, que falam 300 idiomas diferentes. Ocupa 40% do território da América do Sul e, se fosse um país, seria o sétimo maior do mundo.

No segundo dia, pela manhã, estive presente na sessão de abertura do estande da Confederação Nacional da Indústria (CNI), entidade que, honrosamente, me convidou a participar dos eventos que promoveu durante a Conferência. Durante a abertura, destaquei o importante papel da indústria brasileira na transição energética. Falei sobre a importância estratégica do setor industrial na adoção de práticas sustentáveis e na promoção de inovações tecnológicas que impulsionem a transição para fontes de energia mais limpas.

A colaboração entre a CNI e outros setores é fundamental para criar um ambiente propício à implementação de políticas e práticas que acelerem a transição energética no Brasil, consolidando o país como um líder ativo na busca por soluções sustentáveis para os desafios climáticos globais.

No período da tarde, participei de evento da ApexBrasil, que foi marcado por uma abordagem abrangente sobre a agenda ambiental no Congresso Brasileiro, englobando tanto os avanços já conquistados quanto os desafios que enfrentamos na contínua luta contra as mudanças climáticas. Lá debatemos sobre a importância de uma discussão ampla e inclusiva, envolvendo diversos setores da sociedade, desde parlamentares até representantes da indústria e da sociedade civil.

Ao discutir os avanços, destaquei políticas e legislações recentes que fortalecem o comprometimento do Brasil com práticas sustentáveis, sem deixar de ressaltar a



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

necessidade de superar obstáculos como resistência política e a busca por soluções inovadoras para acelerar a transição para uma economia mais verde. A interação dinâmica do debate proporcionou uma troca de ideias valiosa e consolidou o compromisso brasileiro em enfrentar as questões ambientais de maneira abrangente e proativa.

No terceiro dia, pela manhã, participei do lançamento internacional da Bancada pelo Planeta, uma iniciativa de relevância extraordinária na atual conjuntura global. Esta campanha, liderada por parlamentares, evidencia a necessidade de uma abordagem integrada para enfrentar os desafios climáticos, proteger a biodiversidade e garantir os direitos fundamentais dos povos indígenas.

Considero de grande importância o trabalho para reunir legisladores de diversas partes do mundo em um esforço conjunto para promover políticas ambientais mais robustas e eficazes. A Bancada pelo Planeta representa não apenas uma resposta à crise climática, mas principalmente a urgência de ações coordenadas em níveis nacional e internacional, sublinhando a responsabilidade coletiva na construção de um futuro mais sustentável e equitativo para as gerações presentes e futuras.

Mais tarde, tive a honra de atuar como debatedora no painel "Esforços de Descarbonização do Brasil" promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Na oportunidade, enfatizei a crucial importância de adotar medidas práticas e efetivas no processo de descarbonização no nosso país, destacando a necessidade de transcender o discurso teórico e direcionar esforços que possam acelerar a transição para uma economia de baixo carbono. Discutimos estratégias, desde a promoção de fontes de energia renovável até a implementação de práticas ecoeficientes na indústria, sublinhando a necessidade de colaboração entre setores público e privado para garantir o sucesso dessas iniciativas.

Por fim, ao longo da conferência, acompanhei diversos painéis promovidos por diferentes países, ampliando meu entendimento das questões discutidas na COP.





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Augusta Brito

Conclusão

A participação ativa na COP 28 desempenhou um papel crucial no esforço global para enfrentar as mudanças climáticas, ressaltando a importância vital do Brasil nesse cenário, dada a nossa notável biodiversidade e a influência significativa que exercemos. O compromisso e liderança reafirmados durante a conferência posicionam o Brasil como um ator-chave na busca por soluções climáticas.

A presença ativa do Senado Federal e sua contribuição nos debates e encontros não apenas enriqueceram o diálogo global, mas também forneceram insights valiosos que alimentarão o desenvolvimento legislativo nesta Casa.

A COP 28 reforçou a urgência das ações climáticas, mas também ressaltou a responsabilidade do Brasil em moldar e impulsionar estratégias coletivas para um futuro mais sustentável.

Atenciosamente,

Augusta Britto

